



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL

Balanço Preliminar da Campanha Agrícola 2019-20

Julho de 2020

ÍNDICE

- I. Introdução;
- II. Disponibilidade de Semente;
- III. Caracterização da Campanha;
- IV. Balanço Preliminar da Campanha;
- V. Resultados Preliminares;
- VI. Balanço Alimentar;
- VII. Considerações finais.

I. INTRODUÇÃO

- O presente documento visa partilhar os resultados preliminares sobre o desempenho da Campanha Agrária 2019-20, iniciada em Outubro de 2019.
- Em geral, os resultados da campanha agrícola 2019-20 são bons, pese embora o impacto da estiagem na região Sul e chuvas irregulares em alguns distritos da região centro do País.
- Para fazer face à estiagem, na Região Sul foram feitas ressementeiras para a recuperação das áreas perdidas.
- Grande parte das áreas de culturas alimentares da 1ª época já foram colhidas e representam cerca de 90% da produção planificada para a Campanha, sendo a 2ª época responsável basicamente pela produção de algumas culturas, tais como: hortícolas, feijão vulgar e milho.

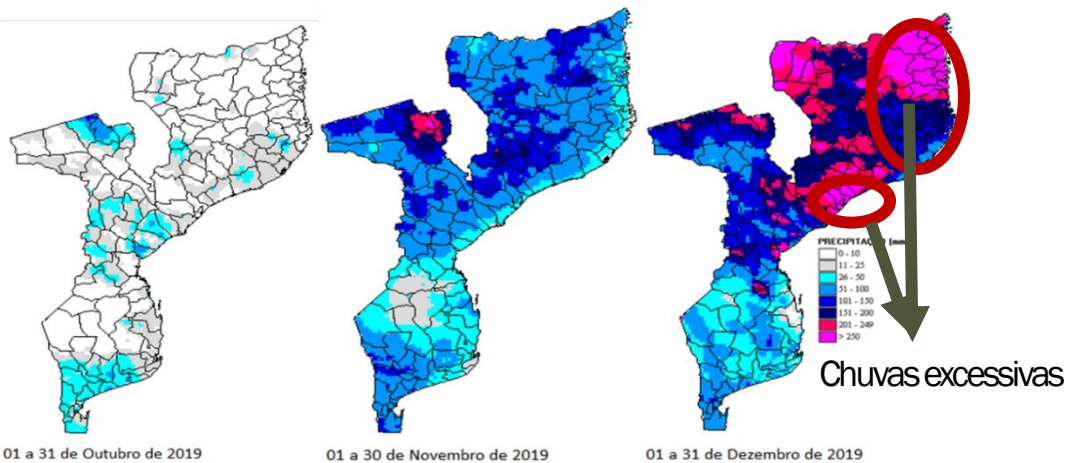
II. DISPONIBILIDADE DE SEMENTE

Tabela 1 Semente Disponibilizada para a Campanha Agrícola 2019/20

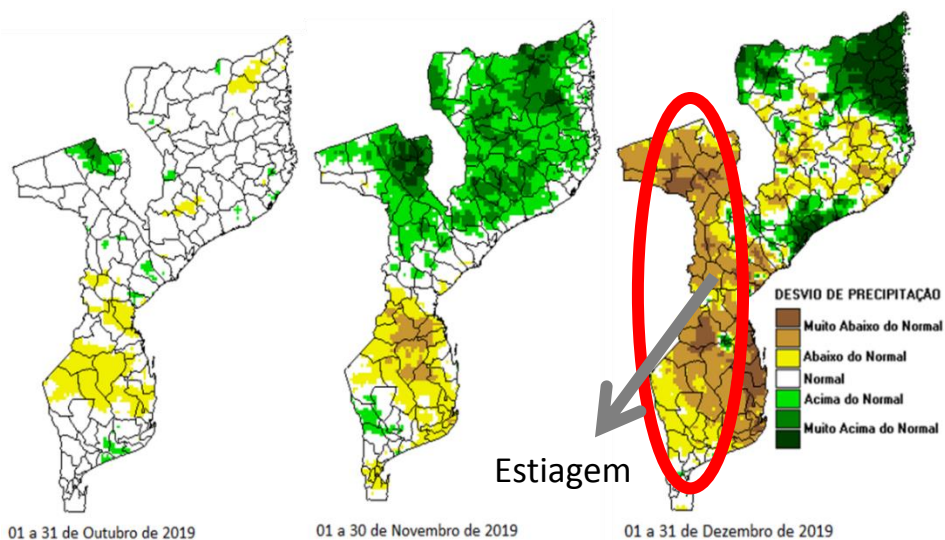
Províncias	Milho	Arroz	Mapira	Amendoim	Feijões	Soja	Gergelim	Hortícolas Diversas
Maputo	30	0.3		10	12			
Gaza	10.5				2.5			
Ibane	4.9	1	1	1.5	1.5			
Manica	699		0.8		129	11.2	2.6	0.3
Sofala	285	135	25	6	124			
Tete	64.4				7			
Zambézia	265.1	83.2	0.3	5	42	45.0	3.3	0.8
Nampula	31	5	5	10	40	13.0	6.0	0.8
C.Delgado	13				3.6			
Niassa	614			0.1	0.3	1		
Total	2,016.9	224.5	32.1	32.6	359.9	70.2	11.9	1.9

III. CARACTERIZAÇÃO DA CAMPANHA

Evolução da precipitação entre os meses de Outubro e Dezembro de 2019.

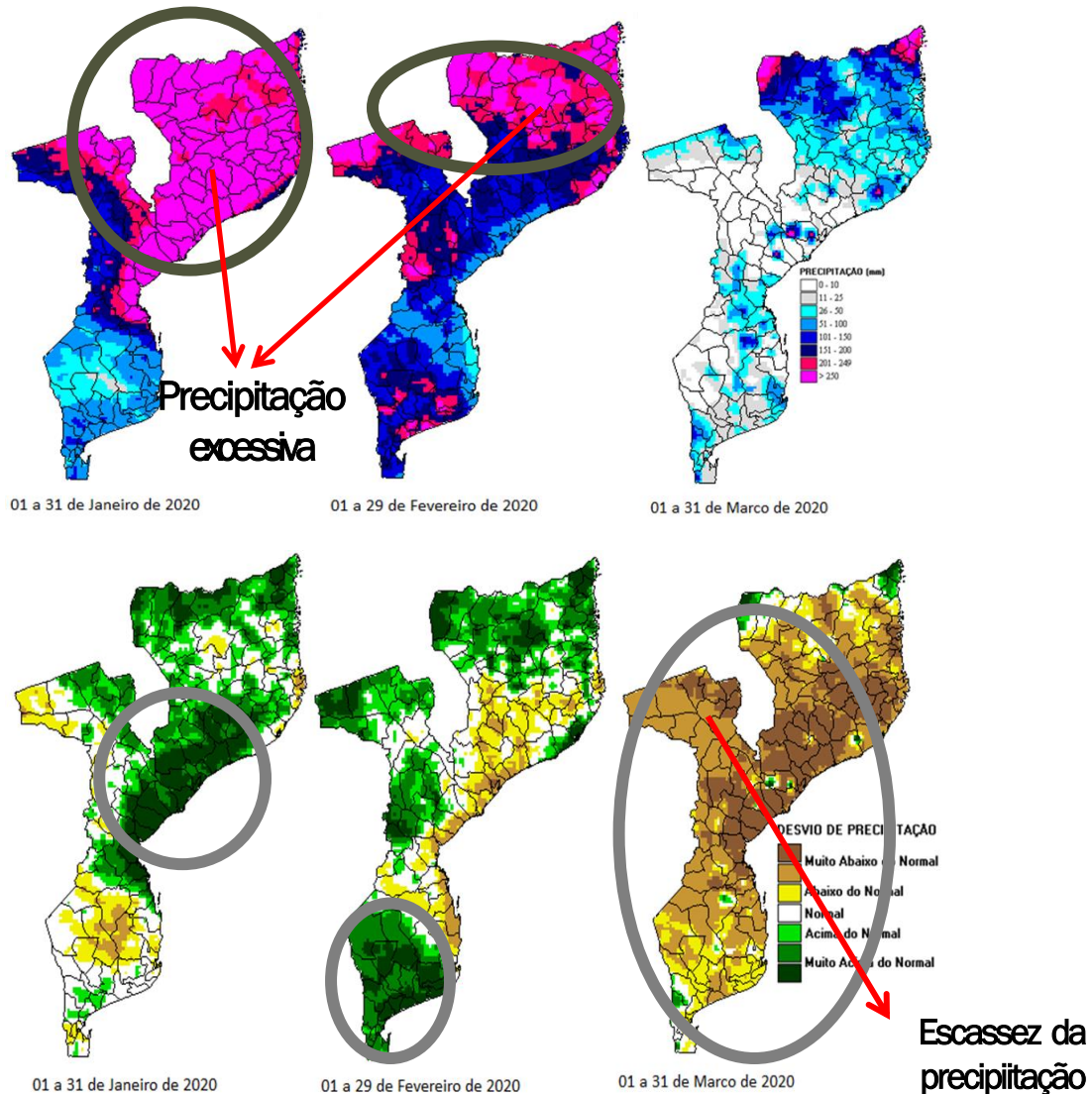


- A precipitação iniciou no mês de Novembro e foi **excessiva** no mês de Dezembro na região Norte;
- A precipitação registada **esteve abaixo do normal** na região **sul e centro** e acima do normal nos meses de Novembro e Dezembro na região Norte.



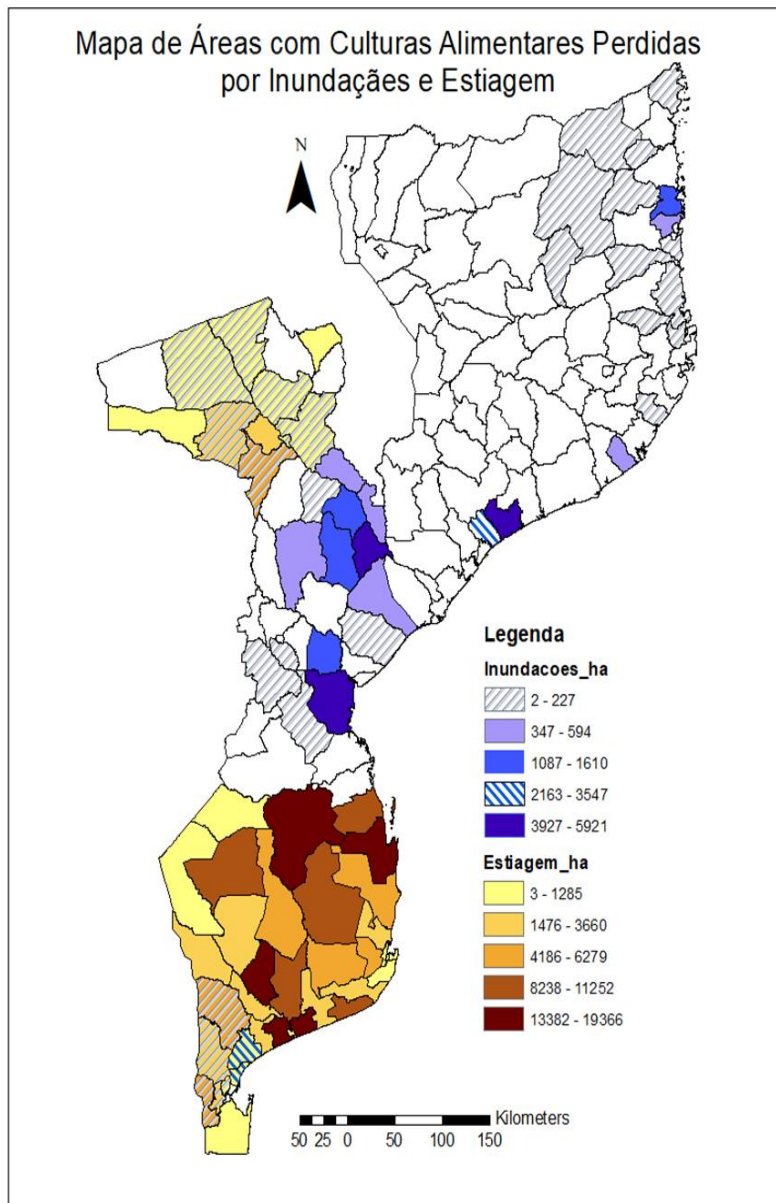
III. CARACTERIZAÇÃO DA CAMPANHA

Evolução da precipitação entre os meses de Janeiro e Março de 2020



- A precipitação foi **excessiva** nos meses de Janeiro e Fevereiro de 2020 nas regiões centro e norte do país e irregular na região sul, no mês de Março;
- Em geral, a precipitação registada esteve acima do normal nas regiões centro e norte e **abaixo do normal** na região sul.

III. CARACTERIZAÇÃO DA CAMPANHA



Os efeitos conjugados de estiagem, precipitação excessiva e o ataque de pragas e doenças, teve como consequências a perda de **246.367** ha (3.7%) e causou perdas avaliadas em US\$10 Milhões, tendo afectado a **215.807** produtores.

- **Estiagem:** 189.033 ha (139.464 produtores);
- **Inundações:** 35.334 ha (43.343 produtores);
- **Pragas e doenças:** 22.000 ha em todo país. (33.000 produtores).

Região Sul

- **Estiagem e altas temperaturas:** 189.033 ha
Maputo (18.419 ha), Inhambane (93.410 ha) e Gaza (77.204 ha), afectando cerca de 139.464 produtores;

Região Centro

- **Estiagem e Inundações:** 30.776 ha
Sofala (14.338 ha), Manica (1.044ha), Tete (13.787 ha) e Zambézia (1.607 ha), afectando cerca de 36.931 produtores.

Região Norte

- **Chuvvas excessivas e inundações localizadas:** 4.558 ha
Cabo Delgado (3.923 ha), Nampula (635 ha), afectando 6.412 produtores.

III. CARACTERIZAÇÃO DA CAMPANHA

Fase e estado das culturas

Região Sul

- Realizadas várias ressementeiras entre os meses de Outubro e Dezembro
- A maior parte das culturas semeadas na 1ª época já foram colhidas.

Regiões Centro e Norte

- No geral, as culturas estão entre a fase de maturação fisiológica e colheita
- Alguns produtos provenientes desta campanha já estão a ser comercializadas;
- As culturas da 2ª época estão nas diversas fases de crescimento vegetativo, entre o estabelecimento e a comercialização.



Arroz - Mopeia



Soja - Tsangano



Hortícolas - Boane



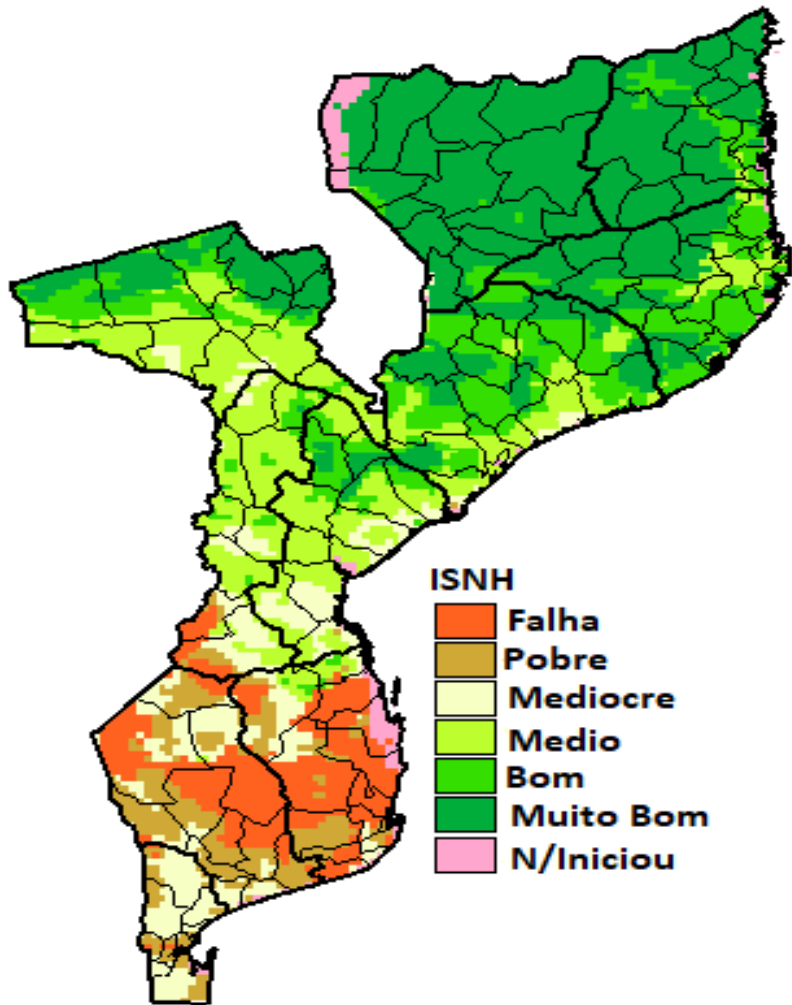
Tomate - Chokwé

III. CARACTERIZAÇÃO DA CAMPANHA

- A 2ª época agrícola iniciou na 2ª quinzena do mês de Fevereiro e representa cerca de 10% das áreas semeadas das culturas alimentares da campanha agrária 2019-20;
- Neste momento decorrem as principais actividades relacionadas com preparação da terra, alfobres, transplante, controle de infestantes, colheita e comercialização. De salientar que a época fresca é ideal para a produção das hortícolas, com custos relativamente baixos.
- As principais culturas praticadas são: milho (maçaroca), trigo, feijão vulgar, hortícolas diversas e batata reno.
- As culturas são praticadas nas baixas, nos principais regadios e em regime sequeiro nas zonas planálticas e de alta altitude.

IV. BALANÇO PRELIMINAR DA CAMPANHA AGRÍCOLA

Índice de Satisfação das Necessidades Hídricas



Ate 31 de Marco de 2020

Apesar das adversidades climáticas, ataque de pragas e doenças, em geral, a produção das culturas da 1ª época foi boa, considerado que:

- **Região Norte:**
ISNH bom à muito bom, o que traduz-se em produção boa para as culturas da 1ª época;
- **Região Centro:**
ISNH médio à bom, o que traduz-se em produção média para as culturas da 1ª época;
- **Região Sul:**
ISNH mediocre à pobre/falha, o que mostra que a situação de produção das culturas da 1ª época foi fraca em relação ao esperado. Contudo, existem boas perspectivas para as culturas da 2ª época.

IV. BALANÇO PRELIMINAR DA CAMPANHA AGRÍCOLA

- A avaliação preliminar indica que a Campanha 2019/20 é boa, apesar das adversidades climáticas registadas;
- As estimativas apontam para uma produção total de 2.8 milhões de toneladas de cereais (7.8%), cerca de 883 mil toneladas de leguminosas (7%) e cerca de 19 milhões de toneladas de raízes e tubérculos (13%). Houve crescimento comparativamente a campanha passada, apesar de não se ter atingido o plano;
- As culturas, com maior destaque para o milho, ressentiram-se da irregularidade de chuvas na região Sul e parte da região Centro, contudo, a precipitação do mês de Março veio a dar alento a uma produção razoável e recuperação das áreas perdidas;
- É notório a entrega dos produtores em apostarem nas culturas da 2ª época com destaque para a produção de hortícolas pese embora se verifique a falta de sementes no mercado de insumos (sector privado), derivada de restrições na importação;
- A comercialização de milho, amendoim e soja inciou em finais do mês de Março e está a decorrer normalmente.

V. RESULTADOS PRELIMINARES

Produção de Culturas Alimentares

Culturas	Real 2019	Plano 2020	Estimativas 2020	G.R (%)	T,C (%)
Milho	1,974,000	2,210,880	2,126,484	96.2	7.7
Arroz	340,8	385,104	375,519	97.5	10.2
Maoira	270,5	289,435	286,881	99.1	6.1
Mexoeira	36,9	38,007	37,764	99.4	2.3
Total Cereais	2,622,200	2,923,426	2,826,648	96.7	7.8
Amendoim	343,3	370,764	365,352	98.5	6.4
Feijões	482,2	520,776	517,546	99.4	7.3
Total Leguminosas	825,5	891,54	882,898	99.0	7.0
Mandioca	14,485,000	16,512,900	16,490,003	99.9	13.8
Batata doce	2,436,000	2,679,600	2,667,252	99.5	9.5
Total Raizes e Tubérculos	16,921,000	19,192,500	19,157,255	99.8	13.2

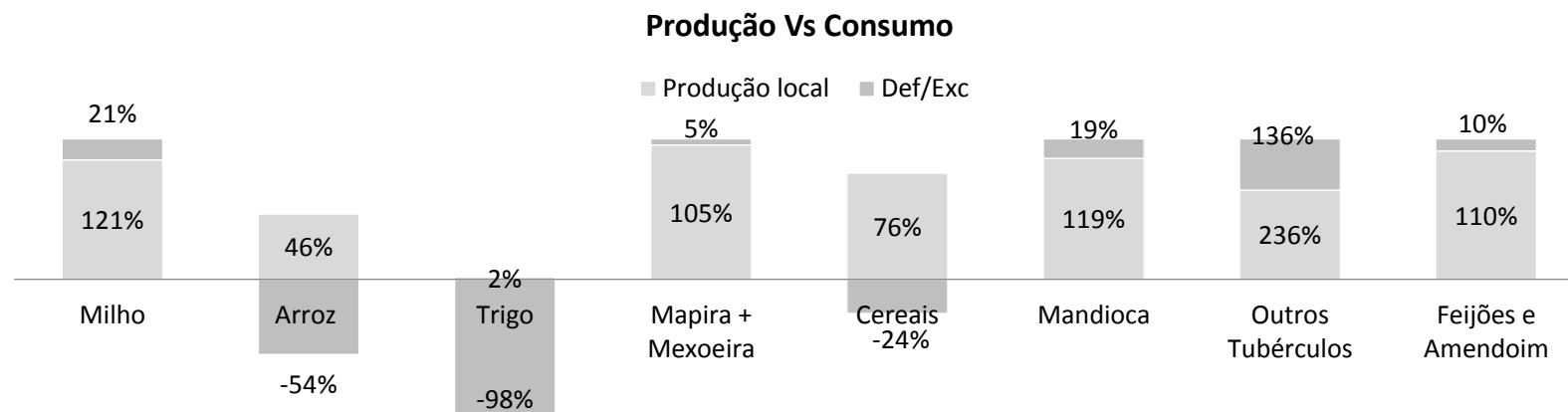
V. RESULTADOS PRELIMINARES

Produção de Culturas de rendimento

Culturas	Estimativas 2019		Estimativas - 2020		Taxa de Cresc. (%)	
	Área (ha)	Produção (ton)	Área (ha)	Produção (ton)	Área (ha)	Prod. (Ton)
Soja	37,8	48,5	39,312	50,925	4.0	5.0
Girassol	22,7	15,6	23,381	16,38	3.0	5.0
Gergelim	168,2	111,7	176,61	118,402	5.0	6.0
Total Oleaginosas	228,7	175,8	239,303	185,707	5	6
Tomate	30,5	544	32,94	609,28	8.0	12.0
Cebola	12,1	243	13,068	267,3	8.0	10.0
Outras Hortícolas	173,1	1,748,000	183,486	1,957,760	6.0	12.0
Total Hortícolas	215,7	2,535,000	229,494	2,834,340	6	12
Tabaco	83,5	96,9	84,335	99,807	1.0	3.0
Batata reno	21,8	362,6	22,454	380,73	3.0	5.0

VI. BALANÇO ALIMENTAR

- A folha de balanço alimentar, foi elaborada em coordenação com SETSAN e MIC(ICM) e teve em consideração a necessidade de consumo humano, industrial, importações, stocks existentes, perdas pós colheita e necessidades de sementes.
- Denota-se um défice a produção de cereais na ordem de 24%, sobretudo no arroz (54%) e trigo (98%).
- Estes défices, em geral são reduzidos e/ou compensados com as importações.
- O milho, apresenta um superavite de 21%, basicamente derivada da boa produção nas regiões Centro e Norte do País;
- Nas raízes e tubérculos (mandioca e batata doce), estima-se um superavite na ordem de 136%; nas leguminosas (feijões e amendoim), um superávite na ordem de 10%.



Relação percentual entre a produção nacional e o consumo total das principais culturas alimentares

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A avaliação preliminar da CA 2019/20 é boa, apesar das adversidades climáticas registadas e ocorrência de fenómeno de estiagem, inundações, pragas e doenças;
- Em geral, a segurança alimentar está garantida do ponto de vista da disponibilidade, contudo nas zonas ciclicamente afectadas por seca(região sul) e com conflitos armados (Cabo Delgado) , é necessário uma atenção especial sobre os assuntos da SAN;
- A comercialização de milho, feijões, amendoim iniciou em finais de Março e está a decorrer normalmente, contudo, existe a necessidade de se advertir para os produtores não venderem todo excedente e assegurar o monitoramento dos preços praticados e a redução das perdas pós colheita;
- Na base dos indicadores e evidências até ao presente momento, existem boas perspectivas de produção nas culturas da 2ª época;

Obrigado